ÁREA TEMÁTICA: CULTURA E EDUCAÇÃO

PROJETO "CAIC DAS 16h": CULTURA, ESPORTE E LAZER PARA OS FILHOS DOS FUNCIONÁRIOS DA UEPG.

Apresentador[1] JOANICO, Lennon Moraes
Apresentador[2] FERREIRA, Camille
Autor[3] CAMPOS, Joselaine Aparecida
Autor[4] SANTOS, Sonia Aparecida Gomes dos

RESUMO – O desenvolvimento do projeto "CAIC das 16h" incide, maiormente, na questão dos pais dos alunos trabalharem até as 17h30min, e o horário normal das atividades escolares, no CAIC, irem até as 16 horas. Outra situação que fundamenta o projeto diz respeito ao fato de, nas quartas-feiras, a escola não possuir atividades escolares, no período vespertino, devido ao planejamento e formação continuada dos professores. Esses fatos fazem com que os pais (funcionários da UEPG) tenham que se ausentar no meio do expediente para buscar seus filhos. Além disso, eles retornam com seus filhos aos locais de trabalho (nos diversos setores da Instituição), ocasionando por vezes, a diminuição da produtividade do servidor, bem como a inadequação dos espaços/atividades para as crianças. Ao diagnosticar esse problema, diferentes órgãos da UEPG foram chamados para desenvolver ações concretas tentando obter uma solução para essas situações. No intuito de resolver essas questões administrativas e pedagógicas, uniram-se a PRORH (Pró–Reitoria de Recursos Humanos), CDR (Centro de Desporto e Recreação) e o CAIC. A conclusão desses setores, na constituição de um projeto comum, foi de encaminhar uma solução prática e objetiva, mas que, ao mesmo tempo, contemplasse a qualidade na prestação do serviço, com avaliação contínua e orientada, visando à construção de um modelo pedagógico apropriado para tal situação. O objetivo deste projeto é proporcionar aos alunos do CAIC - filhos de funcionários da UEPG - atividades culturais, esportivas e de lazer, ampliando noções das diferentes práticas esportivas e desenvolvendo a criatividade através de trabalhos artísticos. Para tanto foi utilizado como procedimento metodológico um estudo teórico fundamentado em uma análise empírica da realidade por meio de imagens fotográficas, relatos e planejamentos dirigidos dos professores/estagiários que desenvolvem atividades específicas em cada momento de ação e intervenção pedagógica.

Palavras-chave: Projeto. Horário escolar. Atividades orientadas.

Introdução

O projeto "CAIC das 16h" é uma extensão do horário escolar para os filhos dos funcionários da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Tal projeto se justifica pelo fato dos pais trabalharem até as 17h30min (dezessete horas e trinta minutos) e, em consequência disso, seus filhos necessitarem de um lugar apropriado para ficar até esse horário, visto que, o horário normal de saída da escola é às 16h (dezesseis horas).

Esse projeto de recreação dirigida entende, sob a ótica de professores e estagiários, o

[1] Titulação, Graduando em Licenciatura em Letras Português/Inglês; cargo: Estagiário (PROEX/UEPG) e e-mail: nnoille@hotmail.com.
[2] Titulação, Graduanda em Licenciatura em Letras Português/Inglês; cargo: Estagiária (CAIC/UEPG)cargo e e-mail: nnoille@hotmail.com.
[3] Titulação: Mestre em Educação pela UEPG; cargo: Pedagoga (CAIC/UEPG) e Professora da Faculdade SECAL/PG e e-mail: jacampos@uepg.br.
[4] Titulação,Graduada em Serviço Social, Pós-Graduação em Gestão Pública cargo: Assistente Social (UEPG); e e-mail: ssantos@uepg.br.

significado do lazer associado às atividades de desenvolvimento humano. Sendo assim, como encaminhamento prático da proposta, as atividades a serem desenvolvidas devem contemplar três dimensões básicas: a social, a cognitiva e a de qualidade de vida.

A dimensão social compreende as questões da socialização, do desenvolvimento humano, do conviver aceitando as diferenças, etc. A dimensão cognitiva, por sua vez, contempla as questões da criticidade, da sensibilidade e do desenvolvimento intelectual. Já a dimensão de qualidade de vida pretende fazer com que os alunos conheçam o próprio corpo e que eles cuidem de sua própria saúde.

As atividades são caracterizadas por situações programadas e contínuas, visando à ampliação gradual das várias habilidades dos alunos, ou seja, o conhecimento deve ser expandido, sempre se partindo de um ponto comum.

Consoante a isso, o projeto se constitui em uma parceria entre o CAIC (Escola Álvaro Augusto Cunha Rocha), a PRORH (Pró–Reitoria de Recursos Humanos) e o CDR (Centro de Desporto e Recreação) - órgãos da UEPG -, os quais se utilizam de uma metodologia de cooperação como estratégia.

Objetivos

O objetivo do projeto “CAIC das 16h” é proporcionar atividades culturais, esportivas e de lazer, que condigam com os interesses dos alunos e que contemplem o desenvolvimento das três dimensões básicas citadas anteriormente.

Consequentemente a isso, os pais dos alunos poderão cumprir com todas as suas obrigações da jornada de trabalho, sabendo que os seus filhos estarão em um lugar apropriado, participando de diversas práticas educacionais e, ao mesmo tempo, de lazer.

Além disso, tem-se como meta a otimização do espaço/tempo escolar, no sentido de aumentar a carga horária em que o aluno permanece na escola, porém, sem perder nas questões de qualidade e de quantidade com relação às atividades.

Metodologia

Como propostas básicas foram elencadas atividades relacionadas ao lazer (jogos e atividades extra-ambiente com visitas técnicas que agregam conhecimento), ao esporte (variedades esportivas com a ludicidade) e à cultura (oficinas de leitura e artes).

No intuito de atender a ampliação da carga horária, os alunos serão organizados em grupos, de acordo com diferentes faixas etárias, em atividades tais como: dança e ritmo - que desenvolve expressão corporal e técnicas de relaxamento; música – que desenvolve a sensibilidade emocional e perceptiva; capoeira - que desenvolve a concepção filosófica da arte, valorizando corpo e mente; iniciação desportiva, jogos e brincadeiras – que desenvolve o coletivismo, o raciocínio, habilidades físicas e a criatividade; dentre outras.

A metodologia utilizada nessa ação pedagógica é de cunho teórico-prático com especificidade de análise qualitativa, fazendo uso de aspectos empíricos da realidade, tais como: relatos dos pais e alunos, equipe responsável pela efetivação do projeto e assessoria pedagógica da coordenação.

A ação metodológica, também, corresponde ao fato de buscar condições de publicação dos fatos ocorridos mediante estratégias pedagógicas. Portando, o CONEX – "Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG", que objetiva estabelecer um canal permanente de divulgação e discussão das ações extensionistas realizadas pela comunidade acadêmica da UEPG, é um espaço importante para divulgação de iniciativas que colaborem para minimizar situações problemas em órgão específicos da UEPG.

Resultados

A proposta de atividades orientadas para os filhos dos funcionários da UEPG, os quais participam do projeto “CAIC das 16h”, é uma iniciativa que busca auxiliar os colaboradores para que eles possam se tranquilizar em suas atividades laborativas.

Este projeto tem como intenção proporcionar as crianças momentos de inter-relacionamento entre si e com as demais pessoas do ambiente escolar, fora dos horários e rotinas específicas do período integral.

O projeto, também, possibilita aos alunos atividades lúdicas, culturais e educativas, nas quais eles compartilham experiências e, consequentemente, socializam-se uns com os outros. Ademais, a ampliação da permanência dos alunos, na escola, favorece mais possibilidades de aquisição de conhecimento e melhoras nas relações interpessoais.

Além disso, entende-se que a busca por uma educação pública de qualidade esta centrada, também, logo após o período integral, como por exemplo, esse período específico. É no direcionamento de atividades bem elaboradas, atrativas, diversificadas e produtivas, que os objetivos de uma boa educação serão alcançados.

Por fim, a temática proposta, aqui, descreve a escola de período integral em uma perspectiva de ensino que busca mesclar aspectos cognitivos a aspectos lúdicos, almejando, assim, contemplar todos os alunos de forma que eles não só usufruam, mas também sejam participantes efetivos das atividades propostas.

Conclusão

Tendo isso em vista, a Educação Física, nos níveis de ensino destinado às crianças, vem aos poucos conquistando novos espaços e reconhecimento, pois conforme o artigo 26, inciso 3º, da LDB 9.394/96, “a Educação Física é componente curricular da Educação Básica”, ou seja, compreende a Educação Infantil e as Séries Iniciais do Ensino Fundamental.

As Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) retratam que as crianças são seres humanos portadores de potencialidades: inteligentes, curiosas, animadas, brincalhonas em busca de conhecimento e relacionamentos gratificantes; são falantes desvendando todos os sentidos e significados das múltiplas linguagens de comunicação; inquietas, encantadas, fascinadas, solidárias e cooperativas desde que o contexto e os adultos saibam propiciar e apoiar condições prováveis, favorecendo a construção do conhecimento, da generosidade e da participação.

Percebe-se que a criança a todo o momento procura se socializar por meio do ato de brincar, e essa dinâmica é tão intensa e efetiva quanto ao que a escola oportuniza em seu ambiente específico de aprendizagem. A criança desde o seu nascimento vai adquirindo conhecimentos de forma gradual, experimentando o mundo e criando suas percepções. Diante disso a escola vai aos poucos estimulando em suas atividades, novos momentos de aprendizagem, ampliando o universo de conhecimento.

Além disso, segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), “a linguagem representa um potente veículo de socialização”. Ou seja, o desenvolvimento da linguagem amplia as possibilidades de expressão e comunicação, que podem ser trabalhados a partir de atividades artísticas, de expressões corporais, de brincadeiras, dentre outras. Dessa forma, expande-se, na criança, diversos saberes culturais, adquiridos, tanto empiricamente, como cientificamente.

Outra questão importante diz respeito às atividades lúdicas, as quais a psicologia já há muito demonstrou como fundamental ao desenvolvimento humano. Vygostky (1991) afirma que o ser humano só é capaz de envolver-se na atividade laborativa e no estudo graças ao fato de na infância ter brincado. As pesquisas acerca do brincar e da utilização dos espaços de brinquedoteca e de ludoteca, têm-se multiplicado, e veem comprovando a importância destes locais como facilitadores do processo ensino-aprendizagem.

No que concernem às atividades de abordagem artística, de acordo com Franz (2003), há uma concepção de aprendizagem que contribui para a aproximação entre o indivíduo e o objeto a ser conhecido. Isso acontece através do estabelecimento de relações entre as obras e os contextos históricos em que elas foram produzidas. Não se trata, portanto, de uma simples identificação do que “se vê”, mas sim da compreensão da obra em seu contexto. Partindo da premissa acima o educador utilizará livros, passeios virtuais aos museus e outros recursos que possam colaborar na identificação e contextualização histórica da obra em estudo.

A organização didática da produção artística se desenvolve, conforme Franz (2003), em pequenos grupos e, também, por intermédio do atendimento individualizado sempre que este se fizer necessário. Cada aluno montará (e manterá) uma pasta pessoal com seus trabalhos, os quais devem ser organizados em ordem de data de realização (*portfólio*), para que a criança possa revisitar suas produções e auto avaliar-se. Essa proposta será desenvolvida ao longo do ano letivo, para que os familiares (funcionários da UEPG) possam avaliar o desempenho dos seus filhos e, também, o

próprio processo educativo.

Portanto, o projeto “CAIC das 16h” é uma ação participante em que envolve diversos órgãos da UEPG em prol de benefícios aos colaboradores que têm filhos matriculados no CAIC e, devido a isso, são atendidos no horário das 16h às 17:30 com atividades orientadas conforme a faixa etária, possibilidade aos funcionários horários flexíveis em seus ambientes de trabalho.

Referências

ARAÚJO, Paulo Ferreira; FLORENCE, Rachel Barbosa Poltronieri. **A Educação Física frente a LDB 9394/93**. Revista Digital, Buenos Aires, n.86, jul. 2005. p. 1. Disponível em: < http://www.efdeportes.com/efd86/ensino.htm >. Acesso em: 19 ago. 2011.

BROTTO**,** Fábio Otuzi. **Jogos Cooperativos**: o jogo e o esporte como exercício de convivência. 3 ed, Santos: São Paulo: Projeto Cooperação,2007.

DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. Brasília, dez. 1996. p. 1. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm >. Acesso em: 19 ago. 2011.

ETCHEPARE, Luciane Sanchotene; PEREIRA, Érico Felden; ZINN, João Luiz. **Projetos pedagógicos e Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental**. Revista Digital, Buenos Aires, n.60, mai. 2003. p. 1. Disponível em: < http://www.efdeportes.com/efd60/ensino.htm >. Acesso em: 19 ago 2011.

GONÇALVES, Maria Cristina; PINTO, Roberto Costa Curta Alves; TEUBER, Silvia Pêssoa. **Aprendendo a Educação Física: da técnica aplicada ao movimento livre**. Curitiba: Bolsa Nacional do Livro, 1996. p. 11-22.

MARCELLINO, Nelson C. **Lazer e Educação**. Campinas: Papirus, 1993.

REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL. Brasília, 1998. p. 24. 2 vol. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf >. Acesso em: 18 mar. 2012.